

## Logotipos das Folhas: uma comparação entre Folha da Noite, Folha da Manhã e Folha de S. Paulo ao longo de 100 anos de história dos jornais

*Folha's logotypes: a comparison between Folha da Noite, Folha da Manhã, and Folha de S. Paulo along a 100 years of the newspapers' history*

Diego Manzini Maldonado, Priscila Lena Farias

memória gráfica, design de jornal, identidade visual, tipografia

Este artigo apresenta uma análise comparativa dos logotipos dos jornais *Folha da Noite*, *Folha da Manhã* e *Folha de S. Paulo*, que, em conjunto, completaram cem anos de existência em 2021. A análise foi conduzida observando o contexto histórico, e comparando os estilos gráficos dos logotipos com os de outras publicações e tendências de design, usando como base fichas de análise com ênfase em aspectos tipográficos formais. Gráficos comparativos gerados para cada quesito das fichas permitiram refletir sobre a identidade visual de uma das mais importantes empresas de notícias de São Paulo e assim preencher uma lacuna nos estudos sobre a memória gráfica paulistana.

*graphic memory, newspaper design, visual identity, typography*

*This paper presents a comparative analysis of the logotypes of the newspapers Folha da Noite, Folha da Manhã and Folha de S. Paulo, which, in 2021 completed a hundred years of existence. The analysis was conducted observing the historical context, and comparing the graphic styles of the logotypes with those of other publications and design tendencies, having as a basis analysis sheets emphasising formal typographic aspects. Comparative charts generated for each item in the sheets allowed for a reflection on the visual identity of one of the main São Paulo news media companies, filling a blank in the studies on São Paulo city graphic memory.*

### 1 Introdução

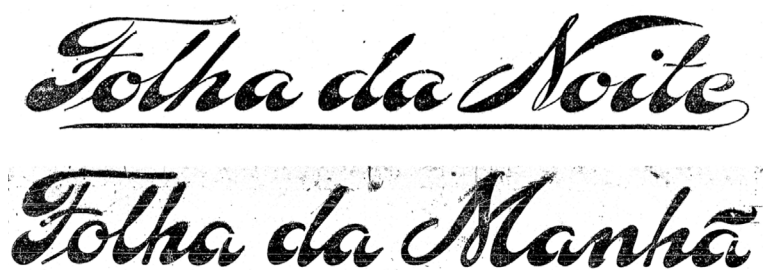
Em 19 de fevereiro de 1921, surgiu, em uma São Paulo de 580 mil habitantes, o jornal vespertino *Folha da Noite*. Não havia, então, bancas de jornal. A *Folha da Noite*, com oito páginas, era distribuída por gazeteiros, que gritavam manchetes nas calçadas, em busca de atenção da população que passava (Pinto, 2012). Naquele período, o principal jornal matutino era *O Estado de S. Paulo* (hoje também conhecido como *Estadão*), mas o *Correio Paulistano*, jornal editado pelo *Partido Republicano Paulista* desde o século XIX, que ainda circulava, também era relevante, entre outros.

Segundo Pilagallo (2012), em seu livro *História da imprensa paulista*, tanto *O Estado* quanto o *Correio* eram conhecidos por se dirigir a um público de elite econômica e intelectual. Já

jornais vespertinos possuíam notícias e linguajar voltados para o pequeno comerciante e o funcionário público (Pilagallo, 2012). O *Estado* teve por um tempo uma edição vespertina, chamada pela população de *Estadinho*. Quando este foi descontinuado, jovens jornalistas demitidos pelo *Estado* criaram a *Folha da Noite* (Pilagallo, 2012). Olívio Olavo de Olival Costa foi fundador e diretor do jornal até 1930 (Pinto, 2012).

Após o sucesso da *Folha da Noite*, surgiu, em 1º de julho de 1925, a *Folha da Manhã*, que competia no mercado dos jornais matutinos, com linha editorial próxima à de seus concorrentes, como *O Estado de S. Paulo*, voltada para um público mais elitista (Pilagallo, 2012). Podemos notar que nos primeiros anos o logotipo da *Folha da Noite* e da *Folha da Manhã* (Fig. 1) eram bem semelhantes, possivelmente para enfatizar que eram produtos de uma mesma empresa.

Fig. 1: Logotipos de estréia da *Folha da Noite* (1921) e *Folha da Manhã* (1925).



Em 1930, a empresa que publicava as *Folhas* foi invadida e destruída por ser responsável por periódicos que se opunham ao governo de Getúlio Vargas. Costa perdeu assim todo o seu patrimônio, e vendeu a empresa para Octaviano Alves de Lima. Em 1931 foi então fundada a empresa *Folha da Manhã Ltda*.

Nos anos 1960, surgiu a *Folha de S. Paulo*, que uniu ambos os títulos, *Folha da Noite* e *Folha da Manhã*, em uma só publicação, matinal.<sup>1</sup> Em 1962, recém saído do cargo de Secretário da Fazenda, o empresário Octavio Frias de Oliveira assumiu a direção da empresa, cargo que manteve até 1991. Oliveira foi sucedido por seu irmão mais novo, o jornalista Otavio Frias Filho, que dirigiu a *Folha* de 1984 até 2018 (Pinto, 2012; *Folha de S. Paulo*, 2018).

A partir do final dos anos 1980, a *Folha de S. Paulo* iniciou um processo de alterações editoriais. Foi elaborado neste período o *Projeto Folha*, um conjunto de normas que determinava como os textos do jornal deveriam ser escritos. Como consequência destas alterações, também foi proposta uma reforma gráfica. No início dos anos 1990, a *Folha de S. Paulo* tornou-se o jornal com a maior tiragem do Brasil. Em 1991 possuía mais da metade da publicidade de varejo de São Paulo, e em 14 de agosto de 1994 teve tiragem recorde, de 1,1 milhão de exemplares (Pinto, 2012). Um ano antes, em 1993, a designer carioca Eliane

---

<sup>1</sup> A *Folha* publicou também, entre 1924 e 1999, o jornal *Folha da Tarde*. Este, no entanto, apresenta peculiaridades e um caminho diferente dos demais, e por isso não é considerado nas análises apresentadas neste artigo.

Stephan, então editora de arte da *Folha de S. Paulo*, foi designada para desenvolver um novo projeto gráfico para a *Folha de S. Paulo*, que incluiu também um novo logotipo.

O desenvolvimento deste logotipo resultou em uma parceria de Stephan com o escritório berlinense *Metadesign*, fundado pelo tipógrafo alemão Erik Spiekermann. Stephan conheceu Spiekermann, através do livro *Stop stealing sheep & find out how type works* (Spiekermann, Ginger, 1993). Quando teve a oportunidade de contratar um escritório internacional para trabalhar em conjunto, Stephan entrou em contato com o tipógrafo (Maldonado, 2019).

Spiekermann já era um designer de tipos experiente e tinha como seu funcionário o holandês Lucas de Groot, na época um iniciante na área. Segundo Stephan e Spiekermann (comunicação pessoal), Lucas De Groot foi quem trabalhou de forma mais ativa neste projeto.

A questão central que este artigo busca responder é: como o logotipo das *Folhas* evoluiu, graficamente, entre 1921 e 2021?. Para respondê-la, métodos de análise gráfica e tipográfica foram adotados, dentro de uma perspectiva de memória gráfica, chegando aos resultados descritos a seguir.

## 2 Métodos e procedimentos

Os logotipos das *Folhas* utilizados nas análises apresentadas neste artigo foram retirados de reproduções dos jornais disponíveis no *Acervo Folha* de forma digital, com acesso livre para assinantes. Referências de outros periódicos e imagens de contexto histórico foram obtidas nos repositórios digitais do *Arquivo de Estado de São Paulo*, do *Acervo Estadão* e da *Biblioteca Nacional*. Informações históricas sobre os jornais foram retiradas da obra *Folha*, de Ana E. S. Pinto (2012). Detalhes sobre o projeto gráfico foram obtidos através de entrevista com Eliane Stephan (2019), publicada no podcast *Entreletras #13*. Termos utilizados para preenchimento das fichas de análise dos logotipos das *Folhas* seguem nomenclatura descrita em Farias (2016).

A partir de uma observação de todos os logotipos (Fig. 2), foram levantados pontos-chave que pudessem servir de base para comparações. Os logotipos selecionados cobrem o período em que o jornal se chamou *Folha da Noite* (a partir de 1921), *Folha da Manhã* (a partir de 1925) e a junção de ambos os títulos na *Folha de S. Paulo*, em 1960 (Pinto, 2012).

A análise principal teve como foco a primeira parte dos logotipos, na qual aparecem, em todos, a palavra 'Folha' e as preposições 'da' ou 'de' (Fig. 3). Os complementos 'Noite', 'Manhã' e 'S. Paulo', não foram ignorados, mas detalhes acerca deles foram tratados como informações complementares.

Fig. 2: Logotipos analisados, divididos em colunas por título, e em ordem cronológica, de cima para baixo.

25/02/1921 <i>Folha da Noite</i>	01/07/1925 <i>Folha da Manhã</i>	01/01/1960 <b>FOLHA DE S. PAULO</b>
11/06/1923 <i>Folha da Noite</i>	07/02/1928 <i>Folha da Manhã</i>	25/09/1966 <b>FOLHA DE S. PAULO</b>
20/01/1931 <b>Folha da Noite</b>	15/01/1931 <b>Folha da Manhã</b>	22/12/1973 <b>FOLHA DE S. PAULO</b>
03/12/1931 <b>FOLHA DA NOITE</b>	03/12/1931 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	04/03/1990 <b>FOLHA DE S. PAULO</b>
03/07/1933 <b>FOLHA DA NOITE</b>	12/12/1931 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	03/03/1996 <b>FOLHA DE S. PAULO</b>
03/07/1933 <b>FOLHA DA NOITE</b>	02/07/1933 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	27/03/2020 <b>FOLHA DE S. PAULO</b>
22/03/1940 <b>FOLHA DA NOITE</b>	07/12/1940 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	
28/10/1940 <b>FOLHA da NOITE</b>	12/04/1942 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	
07/12/1940 <b>FOLHA da NOITE</b>	29/01/1943 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	
08/09/1941 <b>FOLHA DA NOITE</b>	22/08/1951 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	
12/10/1946 <b>FOLHA DA NOITE</b>	13/10/1951 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	
03/06/1949 <b>FOLHA DA NOITE</b>	08/01/1959 <b>FOLHA DA MANHÃ</b>	
07/12/1949 <b>FOLHA DA NOITE</b>		
23/10/1950 <b>FOLHA DA NOITE</b>		
01/10/1951 <b>FOLHA da NOITE</b>		
01/10/1952 <b>FOLHA DA NOITE</b>		
03/12/1958 <b>FOLHA DA NOITE</b>		
03/10/1959 <b>FOLHA DA NOITE</b>		

Fig. 3: Exemplos da parte inicial ('Folha' 'da' ou 'de') dos logotipos de dois jornais.



A partir dos pontos-chave observados, desenvolveu-se um sistema de fichas de análise, para descrição e comparação dos logotipos (Fig. 4). As fichas foram divididas em quatro categorias principais (dados gerais, estilo tipográfico, anatomia tipográfica e layout), cada uma com suas subdivisões:

### 1. Dados gerais

- Imagem do logotipo: arquivo com reprodução do logotipo;
- Autor(es): designers do logotipo;
- Data do primeiro uso;
- Data do último uso;
- Fonte da imagem;
- Similaridades: relação com o design de outros logotipos, contemporâneos ou não;
- Diretor do jornal: ocupante do cargo no momento em que o logotipo estreou;
- Chefe de redação: ocupante do cargo no momento em que o logotipo estreou;
- Extras: outras informações

### 2. Estilo tipográfico

- Classificação: classe do sistema BS 2961 (Farias, 2016);
- Peso: leve, regular, negrito, ou pesado;
- Postura: vertical, ou inclinada;
- Largura: comprimida, condensado, regular, estendida, ou variável;
- Caixa: alta, baixa, e/ou versaletes;
- Espacejamento: justo, ou solto;
- Contraste: alto, médio, baixo, ou sem contraste;
- Eixo de contraste: vertical, diagonal, ou invertido;
- Extras: outras informações.

### 3. Anatomia tipográfica

- Estilo da serifa: quadrada, triangular, romana, ou romana triangular;
- Topo do A: reto, agudo, serifa dupla, serifa esquerda, ou não se aplica (minúscula);
- Altura da barra do A: baixa, média baixa, média, média alta, alta, ou não se aplica (minúscula);
- Altura da barra do H: baixa, média baixa, média, média alta, alta, ou não se aplica (minúscula);
- Altura da barra do F: baixa, média baixa, média, média alta, ou alta;
- Terminal superior do F: sem serifa, serifa triangular, ou serifa reta;
- Ornamento;
- Extras: outras informações.

#### 4. Layout

- Posição na página: localização (ex: topo ou variável);
- Contorno: presença de linha de contorno no logotipo;
- Formato da página: tamanho da folha impressa;
- Extras: outras informações.

Fig. 4: Exemplo de ficha de análise de logotipo.

	cód.	fsp04
	Imagem	<b>FOLHA DE S.PAULO</b>
	autor(es)	desconhecido
	data de 1º uso	04/03/1990
	data de último uso	02/04/1996
	referência	Acervo Folha
	similaridades	
	diretor do jornal	Otavio Frias Filho
	chefe de redação	
	extras	
<b>Estilo tipográfico</b>		
	Classificação	didônica ▾
	Peso	negrito ▾
	Postura	vertical ▾
	Largura	regular ▾
	Caixa	alta ▾
	Espacejamento	justo ▾
	contraste	alto ▾
	eixo de contraste	vertical ▾
	extras	-
<b>Anatomia tipográfica</b>		
	Estilo Serifa	transicional ▾
	Topo do A	reto ▾
	Alt. barra do A	média ▾
	Alt. Barra do H	média ▾
	Alt. Barra do F	média ▾
	Terminal do F	serifa diagonal única ▾
	ornamento	não
	extras	-
<b>Layout</b>		
	posição na página	topo ▾
	Contorno	-
	formato da página	Standard (432 mm x 540 mm)
	extras	-

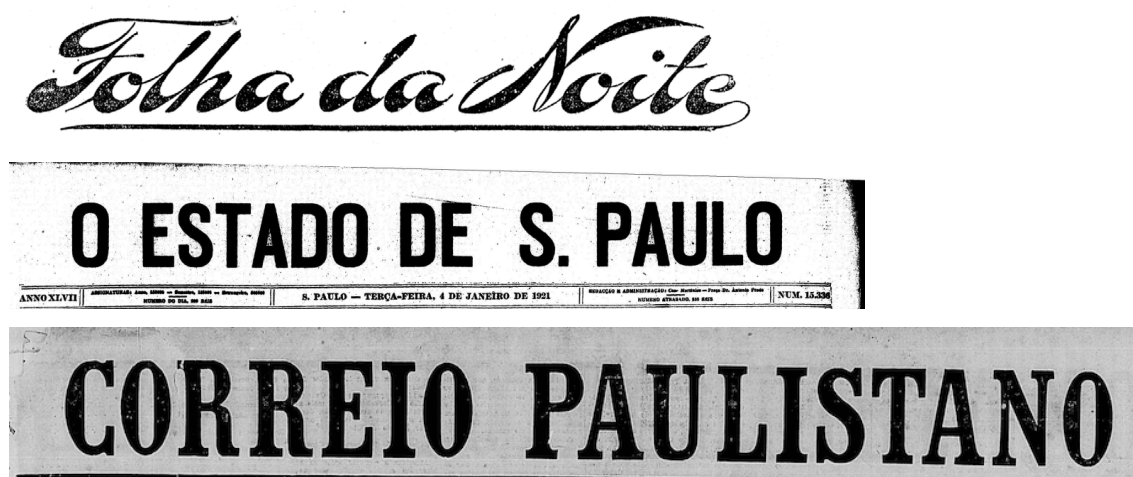


Os dados coletados nas categorias *Estilo tipográfico*, *Anatomia tipográfica* e *Layout* através das fichas foram usados para verificar os estilos gráficos mais utilizados pela *Folha*. A análise foi feita baseada em cada subtópico e em relação ao jornal no qual o logotipo foi publicado.

### 3 Resultados

Nos anos 1920, *O Estado de S. Paulo* possuía um logotipo similar ao que ainda é usado em 2021, algo que demonstra apego à tradição e busca por consolidação da marca através da repetição. A *Folha da Noite* estreou com um logotipo bem diferente daqueles d'*O Estado* e do *Correio*. No lugar das letras maiúsculas condensadas, grotescas ou serifadas usadas por seus concorrentes, a *Folha da Noite* apresentava um letreiro simulando escrita feita à mão com pena de bico e alto contraste (Fig. 5).

Fig. 5: Logotipos *Folha da Noite*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Paulistano* em 1921.



A revista *A Cigarra* (1914 — 1975), publicada em São Paulo no final dos anos 1910, possuía logotipo com traços que, assim como os da *Folha da Noite*, poderiam ser classificados como Art Nouveau. É possível, ainda, traçar um paralelo entre o logotipo da *Folha da Noite* e o da *Coca-Cola*, que nos anos 1920 tinha aparência similar (Fig. 6), apesar da marca ter chegado oficialmente no Brasil apenas em 1941 (Coca-Cola, 2021).

Fig. 6: Logotipo da revista *A Cigarra* em edição de 1918, e anúncio da *Coca-Cola* de 1921 (*The Year-round Drink*). Fonte: Arquivo do Estado de São Paulo e *Coca-Cola* (n/d).



Ao longo de trinta anos de existência, a *Folha da Noite* adotou 18 logotipos com evidentes variações entre eles (Fig.2, coluna esquerda). Nos anos 1940, chegou a “voltar atrás” e recuperou um design anterior (Fig. 7). É plausível cogitar que esta alteração frequente tenha relação com sua linha editorial mais popular, que buscava o contemporâneo, sem preocupação com a tradição da marca, como o *O Estado de S. Paulo* aparenta querer firmar.

Fig. 7: Da esquerda para a direita, logotipos de dezembro de 1940, setembro de 1941 e outubro de 1946.



Os logotipos da *Folha da Noite* entre os anos 1930 e 1940 usavam letras geométricas, típicas do Art Decó, em um momento no qual este estilo se estabelecia em São Paulo, manifestando-se no design e na arquitetura, entre outros. Letras que seguem este mesmo estilo podem ser vistas no jornal *A Platéia*, no periódico *O Malho* e em edifícios da época, como o *Banco de São Paulo* (1938), como mostra a figura 8.<sup>2</sup>

Fig 8: À esquerda, logotipos da *Folha da Noite* entre 1933 e 1940, à direita, logotipos do jornal *A Platéia*, do periódico *O Malho* e detalhe da fachada do *Banco de São Paulo*.

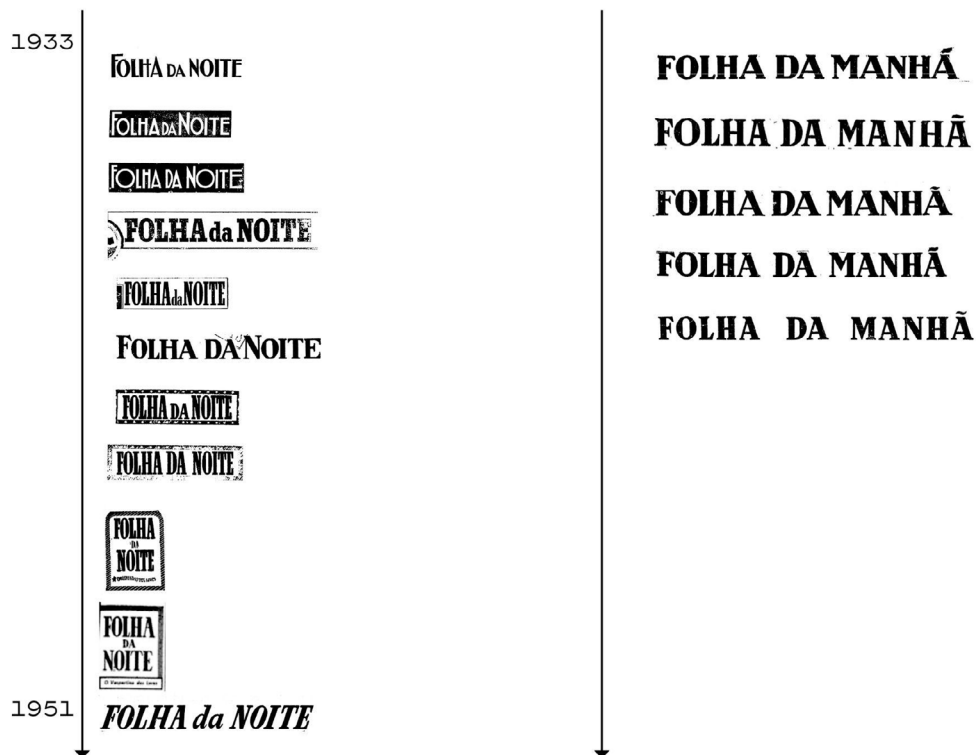


A *Folha da Noite* alterou seu logotipo onze vezes entre 1933 e 1951, adotando estilos sem serifa, super condensados e serifados, com alto e baixo contraste. No mesmo período, a *Folha da Manhã* passou por cinco alterações, mais sutis, alterando condensação e detalhes nas serifas de letras como o “A” (Fig. 9).

<sup>2</sup> Mais referências de tipografia arquitetônica podem ser encontradas em D’Elboux 2013.

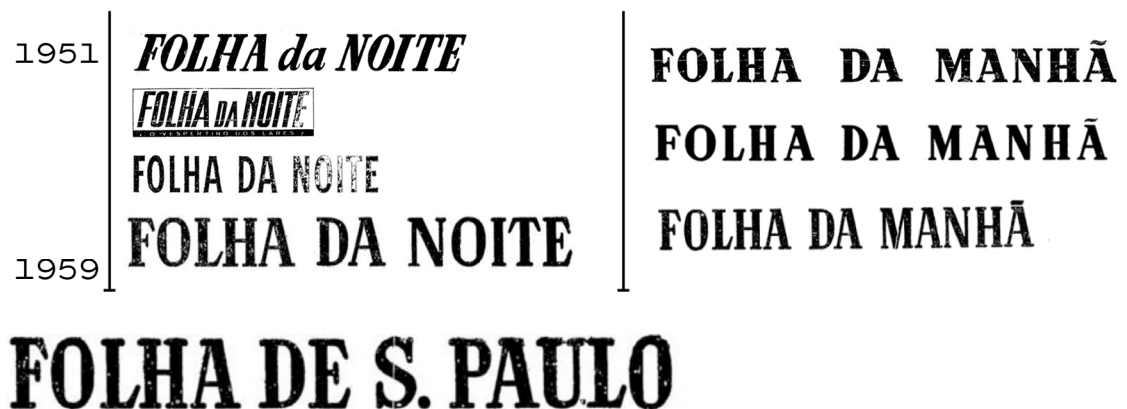


Fig. 9: À esquerda, os logotipos da *Folha da Noite* em ordem cronológica, por colunas, e à direita os da *Folha da Manhã*, entre 1933 e 1951.



Entre 1951 e 1959, últimos anos de ambos os jornais, houveram mais três mudanças no logotipo da *Folha da Noite*, tanto com diferenças radicais entre estilos (presença de serifas e contraste nos traços), quanto na condensação e uso de caixa baixa ou apenas caixa alta. Na *Folha da Manhã* as alterações foram, novamente, mais sutis, afetando o espaçamento entre letras e a proporção entre altura e largura dos caracteres. As últimas versões, que entram em vigor simultaneamente em 01/10/1959, aproximaram-se do design do primeiro logotipo da *Folha de S. Paulo*, com letras serifadas de perfil semelhante e com proporção, contraste, e espaçamento entre letras bastante similares (Fig.10).

Fig. 10: No topo, os logotipos da *Folha da Noite* e *Folha da Manhã* entre 1951 e 1959; abaixo, o logotipo da *Folha de S. Paulo* em 1960.



O logotipo da *Folha de S. Paulo* foi alterado seis vezes entre 1960 e 1996, mantendo-se, a partir de então, praticamente idêntico até 2021. Uma notável alteração do logotipo ocorreu em 1966, dois anos após a compra da empresa *Folha da Manhã Ltda.* por Octavio Frias de Oliveira. Com ela, o nome do jornal ganhou destaque na página (Fig. 11), chamando mais a atenção nas bancas de jornal.

Fig. 11: À esquerda, a primeira edição da *Folha de São Paulo*, de janeiro de 1960; e, à direita, capa do mesmo jornal em setembro de 1966.



É possível observar neste logotipo de 1966 alguma relação com o de 1996, desenvolvido por Eliane Stephan e a *Metadesign*. A estrutura e forma das letras são similares, algo que pode ser observado na proporção dos caracteres, na forma das serifas e terminais, e na altura da barra das letras F, H, E e A (Fig. 12).

Fig. 12: Logotipos da *Folha de S. Paulo* em 1966 (acima), e 1997 (abaixo).

**FOLHA DE S. PAULO**  
**FOLHA DE S. PAULO**

Ao comparar o logotipo atual da *Folha de S. Paulo* com seu principal concorrente, *O Estado de S. Paulo*, é clara a diferença entre os dois. *O Estadão* mantém seu logotipo similar ao de 1920, com um tipo sem serifa e sem contraste, enquanto a *Folha de S. Paulo* traz letras com contraste e serifas, remetendo a formas adotadas pela empresa na década de 1950. (Fig. 13).

Fig. 13: Logotipos do *Estado de S. Paulo* e da *Folha de S. Paulo* encontrados nas capas dos jornais em sua edição de 28 de dezembro de 2020.

# O ESTADO DE S. PAULO

# FOLHA DE S. PAULO

Para criar a nova versão do logotipo da *Folha de S. Paulo*, em 1993, os designers Eliane Stephan, Erik Spiekermann e Lucas De Groot revisitaram todos os logotipos já utilizados nos jornais editados pela empresa *Folha da Manhã*, buscando por características em comum (Maldonado, 2019).

Ao observar os 36 logotipos da *Folha da Manhã*, *Folha da Noite* e *Folha de S. Paulo* coletados durante a pesquisa aqui relatada, foi possível identificar similaridades entre eles. O topo do A com terminação reta, por exemplo, aparece nos logotipos dos três jornais. Um H similar em condensação, contraste e peso também aparece nos três jornais, e o S com serifa apenas para dentro aparece tanto no logotipo atual da *Folha de S. Paulo* quanto no anterior, de 1990 (Fig. 14).

Fig. 14: Comparação entre logotipos das três Folhas: (1) Topo do A reto; (2) similaridade na letra H; (3) condensação das letras afetando a largura do logotipo; (4) serifas do S.



Entre 1996 e 2021, a *Folha de S. Paulo* não alterou o desenho das letras de seu logotipo, mas um sutil ajuste de espaçamento foi realizado em 1997 (Fig. 15). O logotipo criado em 1993 deu origem à família tipográfica proprietária *Folha Serif*, de 1994, desenvolvida por Lucas De Groot sob direção de Spiekermann e Stephan, publicada pela primeira vez em 1996 (*Folha de S. Paulo*, 1996). Esta família tipográfica inspirada no logotipo passou a ser utilizada nos títulos das matérias

do jornal. A família tipográfica cresceu ao longo do tempo, mas manteve seu conceito original. Assim, podemos dizer que o logotipo definiu uma completa identidade visual para o jornal.

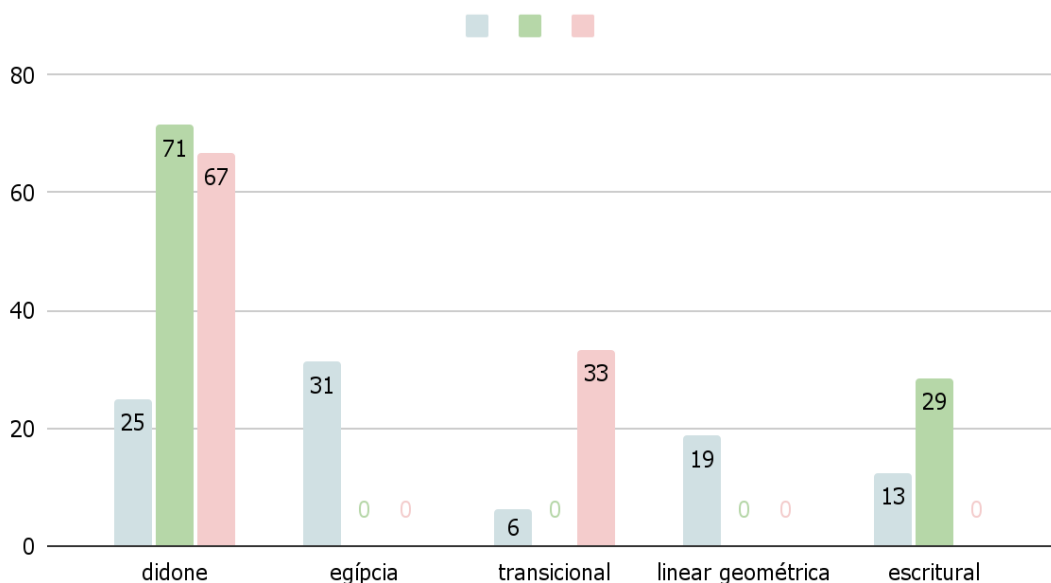
Fig. 15: Sobreposição de logotipos da *Folha de S. Paulo* de 1996 (em azul) e 1997 (em magenta).



Dados quantitativos sobre os logotipos levantados por meio das fichas de análise podem ser comparados através de gráficos. A figura 16, por exemplo, mostra que os logotipos da *Folha da Noite* transitaram por múltiplos estilos de letra, enquanto os da *Folha da Manhã* e da *Folha de S. Paulo*, concentraram-se sobretudo em didônicas (letras serifadas com alto contraste e serifas filiformes).

Fig. 16: Gráfico de comparação do subtópico 'classificação'. Em azul a *Folha da Noite*, verde *Folha da Manhã* e rosa a *Folha de S. Paulo*. Valores em porcentagem.

### Classificações



Considerando os subtópicos da ficha temas, como características mais recorrentes, entre 1921 e 2021:

#### 1. Estilo tipográfico

- Classificação: didônicas, 19 logotipos;
- Peso: negrito, 28 logotipos;
- Postura: vertical, 30 logotipos;
- Largura: condensada, 13 logotipos;

- Caixa: alta, 19 logotipos;
- Espacejamento: justo, 34 logotipos;
- Contraste: alto, 21 logotipos;
- Eixo de contraste: vertical, 28 logotipos.

## 2. Anatomia tipográfica

- Estilo Serifa: quadrada, 14 logotipos;
- Topo do A: reto, 11 logotipos;
- Alt. barra do A: média, 16 logotipos;
- Alt. Barra do H: média, 26 logotipos;
- Alt. Barra do F: média, 19 logotipos;
- Terminal do F: serifa triangular, 15 logotipos.

## 3. Estilo tipográfico

- Posição na página: topo, 24 logotipos.

# 4 Considerações finais

O exame dos dados coletados permitiu verificar uma ampla variação nos logotipos da *Folha da Noite*, algo que não ocorreu em outros títulos publicados pela mesma empresa (*Folha da Manhã* e *Folha de S. Paulo*). Isso possivelmente se deu por conta de sua linha editorial, que, diferentemente da *Folha da Manhã* e *Folha de S. Paulo*, favorecia o acompanhamento de novos estilos de letra relacionados a seu tempo, em detrimento de uma aposta na memorização da marca pela repetição.

Tendo como parâmetro *O Estado de S. Paulo* como jornal matinal tradicional e consolidado (Pilagalho, 2012), verificou-se que a *Folha da Manhã*, assim como seu concorrente, trocou poucas vezes o estilo de seu logotipo. Ao longo de cem anos, as *Folhas* sempre adotaram logotipos formalmente distintos daquele d'*O Estado de S. Paulo*, preferindo formas escriturais, geométricas ou serifadas. Um aspecto formal recorrente nos logotipos do *Correio Paulistano* e *O Estado de S. Paulo* que as *Folhas* paulistanas também adotaram em meados da década de 1960 é a proporção condensada entre altura e largura dos caracteres.

A evolução dos logotipos das *Folhas*, examinada a partir de descrição sistemática e da comparação com tendências gráficas nacionais e internacionais permitiu observar o posicionamento destes jornais paulistanos ao longo de sua história. Dados sobre o logotipo de 1996, levantados através de entrevista com a designer responsável por ele, puderam ser verificados através de observação direta. As fichas de análise foram essenciais para tratar e comparar dados referentes a um grande número de logotipos. Os métodos utilizados para se chegar a esta contribuição para os estudos sobre a memória gráfica paulistana podem ser aplicados em outras investigações.



A pesquisa aqui relatada limitou-se, no que se refere a análises detalhadas, aos logotipos das *Folhas*. Em investigações futuras, seria interessante poder examinar mais detalhadamente um número maior de periódicos publicados dentro do mesmo recorte temporal em diferentes regiões.

### Agradecimento

A Marcos da Costa Braga por seus comentários a respeito de uma versão anterior deste texto.

### Referências

- Coca-Cola. (n.d.). *125 years of Inspiration*. Disponível em: <<https://www.coca-colacompany.com/content/dam/journey/us/en/our-company/history/coca-cola-a-short-history-125-years-booklet.pdf>>
- Coca-Cola Brasil (2016). *Linha do tempo: conheça a história da Coca-Cola Brasil*. Coca-Cola Journey. Disponível em <<https://www.cocacolabrasil.com.br/sobre-a-coca-cola-brasil/a-historia-da-coca-cola-brasil>> Acesso em 29/4/2021.
- D'Elboux, J. R. (2013). *Tipografia como elemento arquitetônico no Art Déco paulistano: uma investigação acerca do papel da tipografia como elemento ornamental e comunicativo na arquitetura da cidade de São Paulo entre os anos de 1928 a 1954*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-10092013-093443/pt-br.php>>
- Maldonado, D. M. (Entrevistador). (2019, out 28). *Entreletras #13: Eliane Stephan e as coincidências da vida* (No. 13) [Episódio de podcast]. Em: Visual+mente. Visual+mente. Disponível em: <https://player.captivate.fm/episode/9b03d773-a6f3-4830-bf24-a40e5a06e6c3>
- Farias, P. L. (2016). *Estudos sobre tipografia: letras, memória gráfica e paisagens tipográficas em Design*. Tese de Livre Docência, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/16/tde-10032017-161946/>>. Acesso em 20/04/2020.
- Folha de S. Paulo. (n.d.) Acervo Folha. Disponível em: <<https://acervo.folha.com.br/>>.
- Folha de S. Paulo. (2018). *Morre aos 61 Otavio Frias Filho, diretor de Redação da Folha*. Acesso em: 20/4/2021. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/morre-aos-61-otavio-frias-filho-diretor-de-redacao-da-folha.shtml>>
- Folha de S. Paulo. Novafolha (1996). *Folha de S. Paulo*, 25/02/1996 n. Especial, 1–12.
- Folha de S. Paulo. Novíssima (2010). *Folha de S. Paulo*, 23/05/2010 n. Especial, 10–11.
- Pilagallo, O. (2012). *História da imprensa paulista: jornalismo e poder de D. Pedro a Dilma*. São Paulo: Três Estrelas.
- Pinto, A. (2012). *Folha*. São Paulo, SP: Publifolha. (Folha explica. Jornalismo).
- Spiekermann, E., Ginger, E. M. (1993). *Stop stealing sheep & find out how type works*. Mountain View: Adobe Press.



### **Sobre os autores**

Diego Manzini Maldonado, Ba., PPG Design, FAU USP, Brasil <diegomaldonado@usp.br>

Priscila Lena Farias, Dra., PPG Design, FAU USP, Brasil <prifarias@usp.br>